

SONDAGEM ▶ INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 02 • Número 15 • Maio de 2018 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **ABRIL**

PRODUÇÃO INDUSTRIAL CEARENSE SE MANTÉM ESTÁVEL EM ABRIL

Em contraste com o mês de março, que apresentou crescimento da produção e da utilização da capacidade instalada, a Sondagem Industrial de abril revelou cenário de estabilidade para os principais indicadores que analisam a dinâmica econômica das indústrias do Ceará. Estes resultados reforçam o lento processo de recuperação econômica da indústria cearense.

A produção industrial apresentou tendência de estabilidade no mês de abril ao anotar 49,9 pontos, índice bastante próximo ao limiar divisório dos 50 pontos. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada registrou valor abaixo do usual para o mês (42,2 pontos), representando expansão da ociosidade industrial. Os estoques situaram-se dentro do planejado e o mercado de trabalho da indústria cearense permaneceu estável no que se refere ao saldo de empregos.

No que concerne às expectativas para os próximos seis meses referentes à demanda, à quantidade exportada e à compra de matérias-primas no setor industrial, os indicadores de maio sinalizaram cenário positivo para os próxi-

mos seis meses. Já em relação à perspectiva para o número de empregados, nota-se que não há indicadores para o aumento de contratação na indústria cearense durante os próximos meses.

Por fim, o índice que mensura a intenção de investimentos decresceu aproximadamente 1 ponto em relação ao mês de abril, registrando 57,4 pontos. Nota-se que prossegue a tendência de manutenção em relação à intenção de investimento, sinalizando que a ociosidade do parque produtivo estadual ainda desestimula a realização de novos investimentos produtivos. Vale frisar que os valores apresentados nesta sondagem não incluem os efeitos da greve dos caminhoneiros sobre a atividade econômica e expectativas da indústria cearense.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução da produção¹



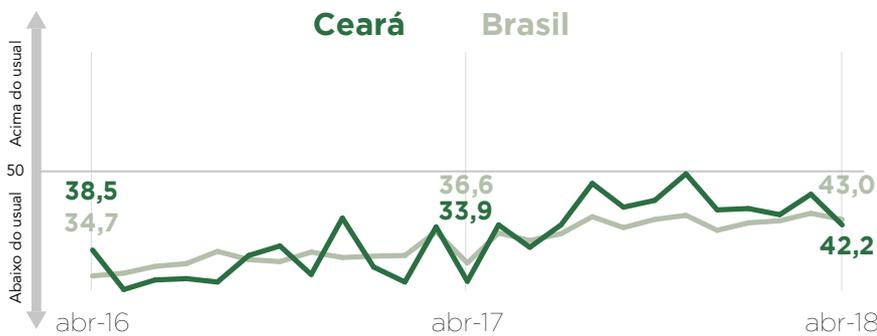
Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

A Produção Industrial do Ceará e do Brasil seguiram estáveis em abril. Os indicadores assinalaram, respectivamente, 49,9 e 48,8 pontos, registros próximos à linha divisória dos 50 pontos. Em contraste ao crescimento da produção da indústria no mês de março, o leve recuo em abril é considerado sazonal e, em 2018, foi de menor magnitude em comparação ao ano passado.



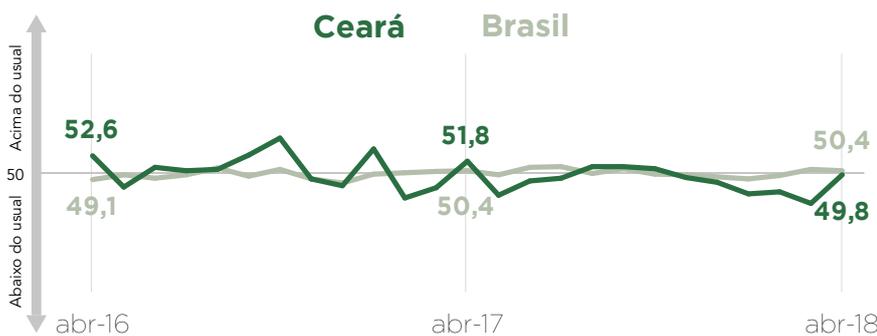
Utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Em abril, a Utilização da Capacidade Instalada do setor industrial cearense registrou 42,2 pontos, revelando que a indústria está operando a um patamar abaixo do usual para o mês. O decréscimo indica a expansão da ociosidade industrial do Ceará, sinalizando que a recuperação econômica ainda revela uma frágil e lenta trajetória. Em relação ao setor nacional, o indicador também revela operação abaixo do usual para o mês de abril ao ter registrado 43 pontos.

Estoque de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Em abril, os indicadores de 49,8 e 50,4 pontos do Ceará e Brasil, respectivamente, situaram-se bastante próximos ao limiar dos 50 pontos, implicando que os estoques seguiram dentro dos valores planejados.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O índice de Evolução do Número de Empregados de 48,8 pontos revela que não houve variação significativa no saldo de empregados no mercado de trabalho industrial cearense, tendo em vista a proximidade do valor ao limiar dos 50 pontos. No Brasil, o cenário de estabilidade em relação ao número de empregados é semelhante, visto o registro de 49,2 pontos.

² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

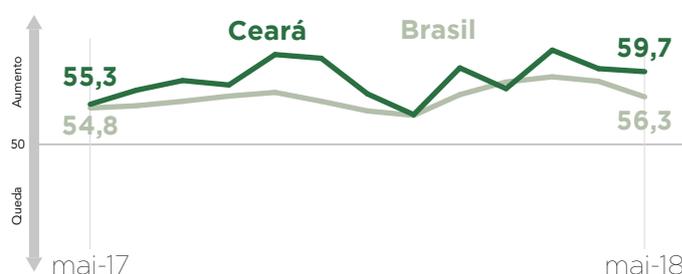
³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

EXPECTATIVAS⁵

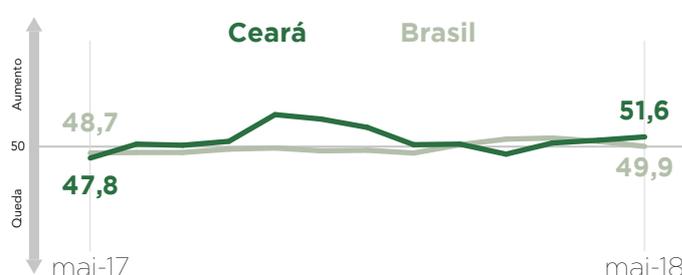
Demanda

As expectativas dos industriais cearenses continuam positivas no que se refere à demanda para os próximos seis meses. Em maio, o indicador cearense assinalou 59,7 pontos, valor superior ao registro brasileiro de 56,3 pontos.



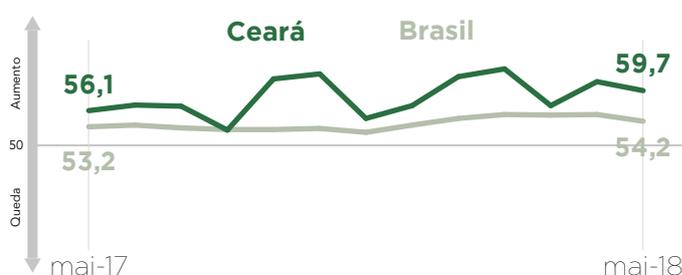
Número de empregados

A perspectiva para o cenário do mercado de trabalho industrial nos próximos seis meses sinaliza que não haverá alteração significativa no saldo de movimentação. O indicador do Ceará e do Brasil assinalaram, respectivamente, 51,6 e 49,9 pontos – valores próximos à linha divisória dos 50 pontos, indicando estabilidade no número de empregados das indústrias cearenses e também a nível nacional.



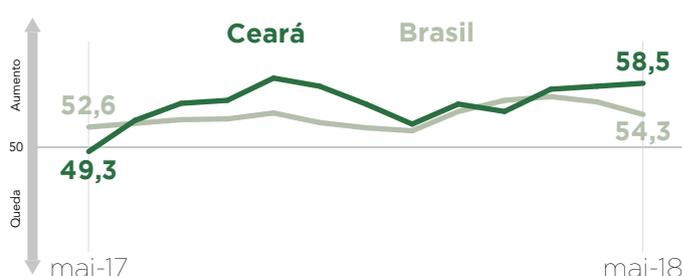
Quantidade exportada

A expectativa no que tange às exportações de bens industriais são positivas. Os índices de perspectivas do Ceará e do Brasil anotaram 59,7 e 54,2 pontos, respectivamente, em linha com as expectativas positivas de demanda para os próximos meses.



Compra de matérias primas

Ao registrar 58,5 pontos, a perspectiva para a compra de matérias-primas pela indústria do Ceará alcançou, em maio, o maior registro observado desde agosto de 2017, o que também reflete as perspectivas positivas sobre o crescimento da demanda nos próximos seis meses. Já para o Brasil, o indicador assinalou 54,3 pontos, também indicando expectativa de aumento.

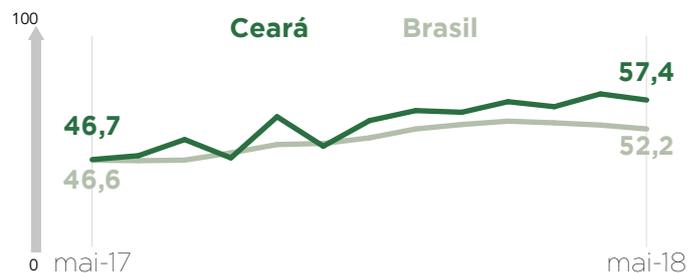


⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: Maio



Intenção de investimento⁶

Em maio, o indicador cearense referente à intenção de investimento na esfera produtiva assinalou 57,4 pontos. Apesar do índice situar-se acima da média histórica de 50,23 pontos (calculada desde novembro de 2013), o valor ainda está aquém do ideal, reforçando uma trajetória lenta de recuperação. Já para o Brasil, o índice registrou 52,2 pontos, valor 5,2 pontos abaixo do índice cearense.



⁶ Referente ao mês de coleta do questionário: Maio